



# VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA  
SANTAMARIA-RIOGRANDE DO SUL  
30 de julho a 01 de agosto de 2014

## **BIBLIOTECA ESCOLAR: AMBIENTE MEDIADOR PARA A FORMAÇÃO DO LEITOR CRÍTICO**

Letícia Dos Santos Carneiro  
Graduanda de Pedagogia: ICSEZ/ UFAM.

Maria das Graças Pereira Soares  
Professora orientadora da UFAM  
(doutoranda em educação: Currículo pela PUC/SP)

**RESUMO:** O presente artigo é fruto de uma pesquisa do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC da Universidade Federal do Amazonas e propõe uma reflexão sobre a contribuição da biblioteca escolar na formação do leitor crítico. O estudo foi realizado por meio de pesquisa bibliográfica e da pesquisa de campo em uma biblioteca de uma escola pública do município de Parintins – AM. Os dados foram coletados por meio da observação direta no espaço da biblioteca escolar e da análise dos documentos: Projeto Pedagógico da Escola, Proposta Curricular e Planos de Ensino dos anos iniciais do Ensino Fundamental. A biblioteca escolar, como ambiente mediador das práticas de leitura, deve contribuir para o desenvolvimento das competências leitoras dos alunos. Portanto, é necessária uma avaliação das instituições de ensino sobre a utilização da biblioteca, reconhecendo sua importância como recurso de grande valor na educação.

**Palavras-chaves:** Biblioteca; Leitura; Formação do leitor.

### **INTRODUÇÃO**

A escola como instituição de ensino, deve favorecer aos alunos a aquisição da linguagem. No processo do desenvolvimento das habilidades linguísticas a leitura é um instrumento fundamental, pois possibilita ao aluno ampliar o conhecimento acerca de sua própria história, sociedade, cultura e contribui significativamente para o desenvolvimento integral do ser humano. Assim, a biblioteca escolar é um recurso de suma importância para a formação do leitor crítico por oferecer um ambiente propício para as práticas de leitura e o contato com diversos gêneros textuais.

Existe uma vasta produção no campo teórico metodológico sobre a leitura, porém ainda a escola apresenta dificuldades para a formação de bons leitores. As atividades de leitura nem sempre estimulam nos alunos o prazer de ler e o desenvolvimento do senso crítico. Ainda há falhas no tipo de leitura que se tem privilegiado nas escolas. De acordo com Freire (2002), a memorização mecânica e a decodificação das palavras jamais representarão a real leitura de uma realidade.



# VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA  
SANTAMARIA-RIOGRANDE DO SUL  
30 de julho a 01 de agosto de 2014

A escola como instituição formadora deve proporcionar aos alunos caminhos para desenvolver as habilidades linguísticas. Por meio da linguagem, o indivíduo tem participação efetiva na sociedade, tem o acesso à informação, expressa suas ideias e defende seus pontos de vista.

Diante do exposto, esta pesquisa teve como finalidade investigar a contribuição da biblioteca escolar para a formação do leitor crítico em uma escola pública do município de Parintins – AM. Para tanto, esta pesquisa partiu da seguinte problemática: Qual a contribuição da biblioteca escolar na formação de leitor crítico a partir dos anos iniciais do Ensino Fundamental? Para a discussão traçada nesse estudo empregamos a pesquisa bibliográfica, as observações diretas e análise documental em uma biblioteca de uma escola pública do município de Parintins – AM.

## **1. BIBLIOTECA: AMBIENTE MEDIADOR PARA AS PRÁTICAS DE LEITURA**

A biblioteca escolar deve proporcionar aos alunos atividades de leituras significativas de forma dinâmica e instigante. A acessibilidade a este espaço conduz ao aluno conhecimento científico e cultural. Como todo ambiente escolar, a biblioteca deve ser um espaço agradável e acessível a todos os alunos. O espaço bibliotecário deve dispor de um ambiente estimulante, confortável e adequado conforme as faixas etárias dos alunos.

Nesta perspectiva, Silva (2009) faz algumas considerações a respeito do espaço da biblioteca escolar. Para o autor, a sala reservada para a biblioteca deverá comportar em média 35 (trinta e cinco) alunos, deve ter dois cômodos: uma para a área formal e outro para informal. Os móveis como, prateleira, mesas, cadeiras, devem estar de acordo com a faixa etária dos alunos. Dessa forma, proporcionará aos alunos mais conforto durante as atividades de leitura.

A biblioteca além de apresentar um espaço amplo, deve também dispor de acervos contextualizados e diversificados. A composição do acervo precisa não só estar de acordo com os interesses do público atendido, mas também fazer parte da realidade dos leitores, uma vez que, os alunos a partir dos seus saberes prévios, ampliarão seus conceitos e concepções acerca da realidade inserida.



# VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA  
SANTAMARIA-RIOGRANDE DO SUL  
30 de julho a 01 de agosto de 2014

Pereira (2006) destaca que quando a biblioteca dispõe os mais diferentes gêneros e obras, torna-se possível chamar a atenção dos alunos e abre um caminho para desenvolver o prazer em ler. No entanto, o acervo da biblioteca não se limita apenas a livros, precisa ser composto por outros recursos como DVD, CD-ROM, pôsteres, cartazes, fotografias, reproduções de obras de arte. É importante na instituição escolar, uma biblioteca com ambiente e recursos adequados para oferecer aos leitores o bem estar e assim estimulá-los para obter conhecimentos através dos diferentes recursos disponíveis.

As atividades na biblioteca devem ensinar aos alunos como estão organizadas as obras proporcionando-os autonomia, o contado direto com os recursos do ambiente bibliotecário sempre os deixando livres para escolher, se localizar e retirar do acervo os recursos que desejam.

Esses critérios são importantes para um ambiente promotor de incentivo e formação do leitor crítico, mas é necessário o ambiente oferecer uma boa iluminação, climatização e segurança.

A biblioteca pode conter diversos recursos de incentivo à leitura, porém para formar leitores é preciso planejar ações para desenvolver práticas significativas de leitura. Essas ações devem ser realizadas com alegria e entusiasmo, mediadas pelo educador.

## **1.1. A Biblioteca no processo de formação do leitor crítico.**

A biblioteca é um espaço propício para a realização das práticas de leitura proporcionando aos alunos uma colisão entre as experiências já adquiridas no cotidiano e as novas informações. Para Martínez (2004), a função da escola e da biblioteca é formar leitores críticos. É fundamental o contato com a biblioteca desde a infância, pois possibilita ao indivíduo o acesso as fontes de leitura para formar hábitos e despertar o prazer do ato de ler.

Neste sentido, a escola como instituição social para a formação do cidadão deve direcionar ao indivíduo caminhos para desenvolver as habilidades de leitura, todavia este é um processo longo e precisa ser estimulado desde a infância. Corroborando com esta ideia Oliveira (2010) ressalta que a leitura na escola deve sempre estimular nos alunos o diálogo, as trocas de experiências de vida, os gostos e desgostos. Por meio do diálogo há trocas de



# VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA  
SANTAMARIA-RIOGRANDE DO SUL  
30 de julho a 01 de agosto de 2014

experiências, e as práticas de leitura ultrapassam os limites escolares, contribuindo para vivenciar e entender a interioridade e a inserção na cultura literária.

Nesse processo, o educador tem o papel importante para a formação de leitores críticos. Segundo Campello (2008), o professor é um mediador capaz de conhecer os interesses dos alunos. Dessa forma deve oferecer suporte aos responsáveis da biblioteca para juntos elaborarem as atividades articuladas aos conteúdos de sala de aula.

Por isso, compreende-se a importância da utilização da biblioteca como ambiente mediador para as práticas de leituras. Porém é necessário que o professor possibilite aos alunos vivenciar esse espaço, para que os mesmos desenvolvam as habilidades de ler e interpretar, de forma significativa os diferentes gêneros textuais e sejam capazes de perceber a importância do ato de ler para atuação do cidadão como sujeito crítico, ativo e interativo na sociedade.

## 2. METODOLOGIA

Esta pesquisa de abordagem qualitativa está fundamentada no enfoque dialético o qual compreende o homem como ser social e criador de sua própria realidade através da prática, como enfatiza Fazenda (1997, p. 103) “nas pesquisas dialéticas, o homem é tido como ser social e histórico, embora determinado por contextos econômicos, políticos e culturais, é o criador da realidade social e transformador desses contextos.”

A investigação teve como objeto de estudo o ambiente da biblioteca escolar. Assim o método de procedimento utilizado para esta pesquisa foi o observacional. Para Lüdke e André (1986, p. 26) esse método “possibilita um contato pessoal e estreito do pesquisador com o fenômeno pesquisado”.

A instituição pesquisada está localizada em uma área periférica do município de Parintins-AM, e os alunos são oriundos de famílias com baixo poder aquisitivo. A escola oferece a segunda etapa do Ensino Fundamental no turno matutino, a primeira etapa no turno vespertino e no período noturno realiza o ProJovem Urbano para jovens e adultos. Os critérios para a seleção da escola pesquisada tiveram como base quatro fatores: conter uma biblioteca, pertencer à rede pública, oferecer os anos iniciais do Ensino Fundamental e fazer parte da área urbana do município.



# VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA  
SANTAMARIA-RIOGRANDEDOSUL  
30 de julho a 01 de agosto de 2014

Na primeira etapa da pesquisa, foi realizado o levantamento de literaturas pertinentes à temática em questão, seguida de estudos, análises e fichamentos. Gonçalves (2007, p. 40) destaca que a pesquisa bibliográfica tem como função “colocar o investigador em contato com o que já produziu a respeito do seu tema de pesquisa”. Assim, esta fase foi concretizada com intuito de aprofundar e sistematizar o conhecimento acerca da biblioteca escolar na formação do leitor crítico.

Na segunda fase foi realizada a pesquisa de campo, a qual teve como objetivo a coleta e análise de dados por meio da observação do ambiente da biblioteca e análise dos documentos: Projeto Pedagógico da Escola, Proposta Curricular e Planos de ensino sobre as ações que fomentam o hábito e o prazer da leitura, através da biblioteca escolar, a qual teve como objetivo identificar as ações voltadas para as práticas de leitura na biblioteca.

Na terceira etapa, foi feita a sistematização, análise e interpretação dos resultados coletados durante a pesquisa de campo com a finalidade de elaborar o relatório final da investigação.

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Durante a pesquisa de campo observou-se que a organização da biblioteca não está adequada para estimular a leitura, apesar de a mesma ter uma área ampla para desenvolver diversas atividades o espaço não é utilizado de forma significativa e não apresenta uma estrutura apropriada para a realização das atividades.

Silva (2009) ao falar da estrutura organizacional da biblioteca ressalta que os assentos com braços comprometem a mobilidade, e quando altos demais a probabilidade de concentração das leituras será reduzida. A mobília do recinto pesquisado não favorece ao aluno um ambiente confortável, por exemplo, algumas cadeiras apresentavam irregularidades quanto à questão de segurança, ao sentar o aluno corria o risco de cair. O espaço da biblioteca tinha climatização adequada, no entanto a iluminação era precária dificultando a realização das atividades.

Notou-se que no acervo da biblioteca mesmo não contendo jornais, havia periódicos, porém estavam desatualizados. Silva (2009) afirma que para atrair a clientela para a biblioteca é necessário ampliar e atualizar o acervo pelo menos uma vez no ano. Para despertar o



# VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA  
SANTAMARIA-RIOGRANDE DO SUL  
30 de julho a 01 de agosto de 2014

interesse dos alunos são necessárias obras contextualizadas com as vivências dos alunos, que estimulem e correspondam aos interesses dos educandos.

Na biblioteca havia vestimentas para teatro e fantoches, todavia eram utilizados apenas nas datas comemorativas, e sabemos o quanto o uso desses instrumentos são relevantes para dinamizar as práticas de leitura. Na visão de Souza (2009), fazer uso de técnicas diversificadas na contação de histórias enriquece e cativa o leitor em formação. Assim, é fundamental que os educadores nas práticas de leitura utilizem diferentes técnicas e recursos para obter mais êxito e chamar a atenção dos ouvintes.

Quanto aos recursos audiovisuais disponibilizados para incentivo às práticas de leitura precisam ser ampliados para oferecer suporte à prática do professor e dos bibliotecários. Os docentes quando solicitavam a utilização da televisão e do aparelho de DVD, não encontravam filmes, documentários correspondentes com os conteúdos curriculares para a primeira etapa do Ensino Fundamental.

De modo geral, observou-se que as atividades na biblioteca não possibilitavam aos alunos autonomia na escolha dos livros e nem permitia o diálogo e a troca de experiências. Silva, Ferreira e Scorsi (2009, p. 59) afirmam que “[...] não basta poder ler e compreender o que lê, é preciso aprender a procurar o que se quer ler, a explorar o livro para além de seu texto principal e a conhecer os critérios que podem ajudar na escolha de um título”. Dessa forma, se não houver uma intervenção nas práticas de leitura dificilmente contribuirão no processo de formação do leitor crítico.

### **3.1 Análise documental**

O Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola pesquisada destaca que os sujeitos responsáveis pela elaboração das atividades anuais da biblioteca escolar são os pais, os professores e os alunos. O projeto educativo propõe que não apenas os bibliotecários e os professores devem estar envolvidos nas atividades da biblioteca, mas é importante também a participação da comunidade escolar para contribuir no processo ensino aprendizagem. O documento enfatiza que primeiramente deve haver uma conscientização a respeito da importância da biblioteca escolar para a formação do cidadão.



## VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA  
SANTAMARIA-RIOGRANDE DO SUL  
30 de julho a 01 de agosto de 2014

O PPP da escola enfatiza a biblioteca como um recurso de aprendizagem importante no contexto escolar, no entanto é utilizada pelos professores apenas para emprestar alguns recursos que são utilizados no desenvolvimento de determinadas atividades. Roca (2012, p.31) nos leva a refletir sobre a função da biblioteca:

A biblioteca escolar desenvolve uma função de apoio direto aos processos de ensino e aprendizagem e, conseqüentemente, o que a enche de sentido é que ela seja utilizada pelos alunos e professores. O uso da biblioteca escolar realiza-se como uma consequência natural de uma vontade explícita do professor [...]. É professor quem provoca os alunos a utilizar a biblioteca, porque o fundamental não é que ela seja frequentada pelos alunos, mas que esse uso seja realmente significativo.

Na análise da Proposta Curricular, constatou-se que a biblioteca não é mencionada diretamente, mesmo que o documento em análise destaque os conteúdos de Língua Portuguesa no desenvolvimento da linguagem oral, escrita e na reflexão sobre a língua, em nenhum momento a biblioteca é citada.

A Proposta Curricular não reconhece a importância dos alunos frequentarem o ambiente da biblioteca, como um recurso facilitador para o trabalho docente e para o desenvolvimento do processo ensino/aprendizagem. A Proposta Curricular não reconhece a biblioteca como espaço de aprendizagem, refletindo também no modo como o professor compreende este espaço no desenvolvimento das atividades.

Roca (2012, p.20) argumenta que a biblioteca é um “[...] recurso educacional de grande valor que deve, ela e seu uso, estar integrado em um projeto curricular e educacional da escola, convertendo-se em elemento ativo que favoreça os processos de ensino e aprendizagem e que apoie o trabalho docente”. Para a autora, a biblioteca deve estar integrada a proposta curricular, e assim, ela poderá ser um recurso fundamental para o enriquecimento cultural, intelectual e social do aluno e de todos os que dela fazem uso. O reconhecimento da biblioteca neste documento torna-se importante, pois o projeto educativo deve direcionar todas as ações pedagógicas.

Outro documento analisado foi o plano de ensino, documento de suma importância para o bom desenvolvimento das aulas. Nos registros dos planos analisados percebeu-se que a biblioteca não é mencionada diretamente com a finalidade de realizar atividades de leitura.

Maroto defende que (2012, p. 76), “a dinamização da leitura e da pesquisa no espaço da biblioteca escolar ganha outra dimensão quando há um planejamento coletivo e efetivo



# VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA  
SANTAMARIA-RIOGRANDE DO SUL  
30 de julho a 01 de agosto de 2014

[...]”. O ato de planejar em conjunto entre professores e bibliotecários é fundamental para que as práticas educativas sejam articuladas ao currículo escolar. Este trabalho coletivo é fundamental para que as ações da biblioteca não estejam desvinculadas das propostas curriculares, bem como do interesse e realidade dos alunos.

O professor exerce um papel essencial na mediação das práticas de leituras na biblioteca escolar, uma vez que este recurso contribui para dinamizar e enriquecer as atividades curriculares possibilitando ao professor relacionar os conteúdos, utilizar os recursos da biblioteca e incentivar os alunos a frequentarem este espaço tão significativo e propício para a aprendizagem.

## **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Na formação de leitores críticos a biblioteca escolar é um recurso fundamental para ampliar e construir conhecimentos, estimular o gosto e o prazer do ato de ler. No entanto, é necessário que a comunidade escolar e os órgãos responsáveis pela educação repensem o papel da biblioteca escolar na perspectiva de contribuir para a formação de bons leitores.

Com base na pesquisa bibliográfica e na pesquisa de campo constatou-se que a biblioteca da escola pesquisada ainda está longe de ser reconhecida com um ambiente mediador das práticas de leitura, uma vez que as atividades realizadas neste recinto ainda estão distantes de possibilitar a formação de leitores críticos. Verificou-se por meio das observações e informações obtidas no Projeto Político Pedagógico da escola, Planos de ensino e na Proposta Curricular que há poucas ações significativas voltadas para a formação do leitor por meio da biblioteca escolar.

Portanto, para dinamizar as práticas de leitura no espaço da biblioteca é imprescindível um ambiente adequado e um planejamento coletivo e efetivo com os professores e bibliotecários para que as ações da biblioteca sejam articuladas ao currículo escolar para contribuir na formação de leitores críticos, autônomos e interativos.





# VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA  
SANTAMARIA-RIOGRANDE DO SUL  
30 de julho a 01 de agosto de 2014

## REFERÊNCIAS

- CAMPELLO, B. S. et al. **A biblioteca escolar: temas para uma prática pedagógica**. 2ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.
- CARVALHO, M. da C. Escola, biblioteca e leitura. In: \_\_\_\_\_. **A biblioteca escolar: temas para uma prática pedagógica**. 2ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.
- FAZENDA, Ivani (org.). **Metodologia a pesquisa educacional**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1997
- FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. 41ª edição São Paulo: Editora Cortez, 2002.
- GIROTTI, C. G. S. e SOUZA, R. de S. A hora do conto na biblioteca escolar: o diálogo entre a leitura literária e as outras linguagens. In: \_\_\_\_\_. **Biblioteca escolar e práticas educativas: o mediador em formação**. Campinas, SP: Mercado de letras, 2009.
- GONSALVES, Elisa Pereira. **Conversando sobre a iniciação à pesquisa científica**. 4ª edição. Campinas, SP: Editora Alinea, 2007.
- LUDKE, M; ANDRÉ, M. **Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.
- MAROTO, Lucia Helena. **Biblioteca escolar, eis a questão!** Do espaço do castigo ao centro do fazer educativo. 2ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2012.
- MARTÍNEZ, Lucila; CALVI, Gian. **Escola, sala de leitura e biblioteca criativa: espaço da comunidade**. 4 ed. São Paulo: Global, 2004. 159p.
- OLIVEIRA, Ana Arlinda de. O professor como mediador das leituras literárias. In: \_\_\_\_\_. **Literatura: ensino fundamental**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. 204 p.
- PEREIRA, A. K. **Biblioteca na escola**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006. 57pp.
- ROCA, Glória Durban. **Biblioteca escolar hoje: recurso estratégico para a escola**. Porto Alegre: Penso, 2012. 110p.
- SILVA, L. L. M. da; FERREIRA, N. S. de A.; e SCORSI, R. de A. Formar leitores: desafios da sala de aula e da biblioteca escolar. In: \_\_\_\_\_. **Biblioteca escolar e práticas educativas: o mediador em formação**. Campinas, SP: Mercado de letras, 2009.



# VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA  
SANTAMARIA-RIOGRANDEDOSUL  
30 de julho a 01 de agosto de 2014

SILVA, Rovilson José da. Biblioteca escolar: organiza e funcionamento. In: \_\_\_\_\_. **Biblioteca escolar e práticas educativas: o mediador em formação.** Campinas, SP: Mercado de letras, 2009.

SOUZA, Renata Junqueira de. **Biblioteca escolar e práticas educativas: o mediador em formação.** Campinas, SP: Mercado de letras, 2009.